

NOME: JENNIFER RUSSI SILVA

TÍTULO: TRABALHADOR PREVENIDO TRABALHADOR SEM AGRAVO: UMA PROPOSTA AOS TRABALHADORES DE FAZENDA LEITEIRA DE PASSOS-MG

AUTORES: MICHAEL SILVEIRA REIS, JENNIFER RUSSI SILVA, JENNIFER RUSSI SILVA, MICHAEL SILVEIRA REIS, GLEIDA DIAS SOUZA, BRUNA DE OLIVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: TRABALHADOR RURAL, PROMOÇÃO DA SAÚDE, SAÚDE DO TRABALHADOR

RESUMO

O trabalho tem por objetivo desenvolver a promoção e prevenção dos agravos à saúde do trabalhador em fazendas produtoras de leite de Passos-MG entre junho a agosto de 2015. Capacitar os trabalhadores quanto à segurança no trabalho; Oferecer Imunização e exames aos trabalhadores rurais; Realizar exames de sífilis, Hepatites B e C e HIV/ Aids in locu; Desenvolver atividades educativas no âmbito à saúde do trabalhador. Utilizando delineamento transversal, foram sorteadas 5 fazendas de médio e grande porte (produtividade/dia/leite). Foi alcançada a absorção de todos os trabalhadores, totalizando 56 empregadores. Para um êxito maior do trabalho reuniram-se as fazendas amostradas em um único evento, facilitando assim o fluxo de trabalho. As palestras foram desenvolvidas pela equipe multidisciplinar (discente, enfermeiro, biólogo, fisioterapeuta e técnico de enfermagem) envolvendo temas como: análises de risco, ergonomia e saúde do trabalhador, com durabilidade de 60 minutos. Para isso foi utilizado recursos áudio visuais, adaptando o ambiente dentro de um galpão de reuniões. Neste momento, foi agendado com os produtores para o mês de outubro o processo de imunização daqueles foram identificados após a triagem dos dados pessoais; levando através dos parceiros do projeto (Epidemiologia, Ambulatório Escola e CEREST) a imunização e testes rápidos. Até o momento, nota-se que falta muita informação quando o assunto é saúde pública, uma vez que os palestrantes tiveram que esclarecer várias dúvidas pessoais no término da palestra. Nota-se que procuram um médico quando o caso se torna crônico, não aplicando métodos de prevenção tais como: exames de preventivos para as mulheres, acompanhamento dos diversos tipos de câncer e ausência do uso de EPIs. Com isso comprometendo a qualidade de vida dos mesmos e diminuindo os índices de atendimento pela rede SUS. Este trabalho consente os princípios do sistema único de saúde, atendendo as políticas públicas determinadas pela lei 8080/90